



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO ÂMBITO DO SUS

Autores: ANNE CAROLINE RODRIGUES QUEIROZ, GRACIELLE CALDEIRA DURÃES, ALINE GONÇALVES LIMA, FABÍOLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA, ANDRA APARECIDA DIONÍZIO BARBOSA

Objetivo: Objetivou-se com este trabalho compreender a visão dos acadêmicos de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), sobre a integração ensino serviço no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em Montes Claros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram os acadêmicos matriculados no 7º e 8º período do curso de Graduação em Enfermagem da Unimontes. As entrevistas foram realizadas por acadêmicas de enfermagem inseridas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) do período de novembro de 2017 a janeiro de 2018, e contemplou quatro perguntas norteadoras, quinze pessoas foram entrevistadas, sendo esse número determinado pela saturação das respostas. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. A análise dos dados se deu por meio das etapas da análise de conteúdo, modalidade temática, que se compõem em: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros. **Resultados:** De acordo com as entrevistas realizadas foi possível evidenciar os principais pontos para discussão, dentre eles: o acolhimento; conhecimento atualizado; visão holística; melhoria na qualidade da assistência; a maior oferta de atendimento ao usuário; e a consulta detalhada. Essa última foi o ponto que mais se destacou, pois foi mencionada em todas as entrevistas. Os acadêmicos enfatizaram que eles tendem a realizar uma consulta mais minuciosa, focando não somente na queixa, mas no paciente de forma integral, sendo esse atendimento acurado atribuído a maior disponibilidade de tempo, culminando em uma assistência mais efetiva e que permite aumentar o vínculo com o usuário. Outra questão que se destacou nos discursos dos discentes foi conhecimento atualizado, uma vez que eles estão na universidade aprendendo a teoria e aplicando-a na prática mediante aos estágios curriculares, levando para o campo novas técnicas, novas portarias e outro modo de ver as situações que acontecem na área da saúde. **Conclusão:** Desta forma, ficou evidente que os discentes veem a integração ensino-serviço de forma positiva, para o SUS e para eles, pois essa integração permite que seja aplicada na prática, o que foi aprendido na teoria, além de auxiliar e trazer novas possibilidades para o serviço de saúde.

Parecer CEP Nº 1.988.355